

Mailson vai à Justiça para manter a medida

por Ronaldo D'Ercole

de São Paulo

O ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, voltou a dizer na sexta-feira em São Paulo que o governo federal não irá mudar sua posição sobre a questão da rolagem da dívida externa das empresas paulistas que não estiverem saldando seus débitos regularmente.

Assim, as autoridades do governo irão recorrer à Justiça quantas vezes forem necessárias para manter o bloqueio das contas bancárias das empresas paulistas que não pagarem suas dívidas dentro das regras estabelecidas pelo Tesouro Nacional.

"Não é discriminação contra São Paulo", disse o ministro. "mas sim uma medida adotada e fundamentada em legislação contra quem não hon-

rar seus compromissos." Para reforçar ainda mais essa ideia, Ferreira da Nóbrega observou que os níveis de rolagem concedidos a São Paulo são os mais altos, citando que as empresas estatais da área de energia elétrica — as mais endividadas — têm permissão para rolar até 79% de seus débitos, enquanto normalmente esse limite é de 75% do total.

"O governo respeita as decisões da Justiça", disse o ministro referindo-se às liminares concedidas a algumas empresas desbloqueando suas contas bancárias, mas acrescentou que irá recorrer até a última instância legal para que as contas não possam ser movimentadas enquanto não forem cumpridos os termos estabelecidos pelo critérios de refinanciamento.